



**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL**  
**Autarquia Federal – Lei nº 5.905/73**

**RELATÓRIO DE PESQUISA**

**IDENTIFICAÇÃO**

**Pesquisadores:** Silvana Ceolin, Roberto Lenz

**Título da pesquisa:** A percepção de Enfermeiros sobre as Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica do Rio Grande do Sul

**Objetivos:** o objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos enfermeiros atuantes na Atenção Primária do Estado do Rio Grande do Sul sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

**Riscos e benefícios:** **Riscos:** Esta pesquisa não desencadeou riscos físicos, pois não foram realizados nenhum tipo de procedimento doloroso, coletas de materiais biológicos, ou experimentos com seres humanos. Os participantes responderam questões de livre e espontânea vontade. Entretanto, conforme a resolução 466/2012 (item V), toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados, sendo o risco dessa pesquisa classificado como mínimo. Assim, se em alguma ocasião, houve desconforto emocional ou constrangimento, os mesmos puderam interromper ou desistir de participar do estudo a qualquer momento, sem prejuízo algum. Se fosse necessário, os participantes seriam encaminhados ao serviço de psicologia da Sociedade Educacional Três de Maio, para atendimento online ou presencial. Caso ocorresse eventual dano comprovadamente decorrente da participação na pesquisa, o participante teria o direito de buscar indenização. **Benefícios:** A pesquisa pode proporcionar reflexões sobre as práticas integrativas e complementares no cuidado à saúde, repercutindo em possíveis mudanças na prática assistencial.

**Termos de utilização obrigatória:** O TCLE foi enviado juntamente com o formulário do Google Forms para cada um dos participantes, no termo havia uma breve explicação da pesquisa, juntamente com informações sobre os riscos e benefícios que a pesquisa apresentava ainda, foi utilizado o Termo de Anuência Institucional que estava devidamente assinado pelo Diretor do Departamento de Atenção Primária e de Políticas de Saúde da SES/RS, Péricles Stehmann Nunes.

**Metodologia:** utilizou-se análise estatística descritiva simples, usando o software Microsoft excel.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO GRANDE DO SUL Autarquia Federal – Lei nº 5.905/73

**Resultados:** A maioria dos participantes (95,7%) conhece as PICS, sendo que 69,3% conhece a Política Estadual e 82,2% conhece a Política Nacional. 97,5% dos participantes consideram as PICS eficientes e 99,4% acredita que as PICS são importantes para a Atenção Primária do Estado, contudo, apenas 23,3% dos participantes possui especialização em alguma das 29 práticas listadas na Política Nacional. 93,3% acredita que é importante a inserção das PICS na graduação (componentes curriculares com a temática) e que apenas 20,9% dos participantes tiveram algum componente curricular com a temática das PICS durante a graduação e 95,7% dos participantes recomenda o uso das PICS aos pacientes. As 10 práticas mais conhecidas pelos participantes são: Acupuntura, Reiki, Fitoterapia, Meditação, Aromaterapia, Homeopatia, Yoga, Terapia de florais, Musicoterapia e Quiropraxia. As 10 práticas que os participantes gostariam de inserir na Atenção Primária são: Acupuntura, Reiki, Fitoterapia, Meditação, Terapia de Florais, Yoga, Aromaterapia, Musicoterapia, Homeopatia e Shantala. Em relação às práticas que os participantes gostariam de realizar formação, as mais citadas foram: Acupuntura, Reiki, Fitoterapia, Terapia de Florais, Meditação, Aromaterapia, Yoga, Constelação Familiar, Shantala e Musicoterapia. Sobre quais práticas os participantes fazem uso em seu trabalho, 65% respondeu que não utiliza nenhuma das PICS, entre os que utilizam, a mais citada foi Reiki, seguida de Acupuntura.

**Comentários finais:** Os enfermeiros atuantes da AP possuem conhecimento sobre as PICS e também sobre suas políticas Nacional e Estadual, contudo, poucos estão aptos para aplicar essas práticas em seu local de trabalho. Os participantes demonstram interesse em inserir essas práticas em seus atendimentos e também em realizar uma formação em algumas das 29 práticas listadas na Política Nacional. As PICS mostram que são possíveis outras formas de aprender, entender a saúde e praticar o cuidado, mas seu potencial de contribuição na Atenção Primária ainda é pouco explorado. Esta pesquisa aponta a necessidade de explorar este recurso terapêutico nos cursos de graduação, pós-graduação e em programas de educação permanente dos municípios, para fomentar um processo de reflexão em pesquisadores, professores e enfermeiros da Atenção Primária.